

TRE do Rio cumpre sua promessa na apuração

Apesar de problemas no início da digitação dos boletins de urnas pelo Serpro, no dia seguinte à eleição, o TRE do Rio cumpriu sua promessa de entregar o resultado final do Estado ao TSE antes de domingo. A totalização dos votos terminou no fim da noite de sábado, confirmando a vitória do candidato do PDT, Leonel Brizola, com 3.855.898 votos, contra 1.189.427 votos de Fernando Collor de Mello (PRN) e 904.254 de Luís Inácio Lula da Silva (PT). A votação obtida por Brizola representa 50,47% do eleitorado do Estado, que compreende 8.196.547 eleitores.

No Estado em que Moreira Franco elegeu-se Governador pelo PMDB, o candidato deste partido, Ulysses Guimarães, ficou em sétimo lugar, perdendo para Roberto Freire (PCB) e Guilherme Afif Domingues (PL). O estreante Enéas, do Prona, conseguiu o 11º lugar, enquanto o candida-

to verde, Fernando Gabeira, não foi bem, ficando em 14º lugar, perdendo para o ruralista Ronaldo Caiado (PSD).

No Município do Rio, onde a Prefeitura é pedetista, as posições do placar eleitoral predominante no Estado não se alteraram. Com 1.708.830 votos na cidade do Rio, Brizola ficou com 48,83% do eleitorado carioca, seguido por Collor (15,40%) e Lula (11,87%). O candidato do PDT venceu na maioria dos 69 municípios do Rio — somente nove deram a vitória ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, e o candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva, venceu apenas em Barra Mansa. Na maioria dos municípios, o placar eleitoral foi Brizola, Collor e Lula. O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, apareceu em terceiro lugar em sete municípios. Em Niterói, segunda maior cidade do Estado, on-

de Brizola venceu, seguido de Collor, o “tucano” Mário Covas apareceu em terceiro, desbancando Lula.

Para o Presidente do TRE do Rio, Jorge Loretti, o primeiro turno da eleição transcorreu na maior normalidade já registrada. A cédula simples facilitou o trabalho dos escrutinadores e os erros de preenchimento de boletins de urnas foram reduzidos a 1%, enquanto que na eleição do ano passado para Prefeito e vereadores, o índice de erro em boletins apontado pelos computadores do Serpro foi de 50%. O índice de abstenção no Rio de Janeiro também foi menor do que o de eleições anteriores. Em todo o Estado, a abstenção ficou em 6,78%, tornando-se ainda menor na cidade do Rio: apenas 6,45%. Em eleições anteriores, a média de não comparecimento às urnas sempre chegou perto de 10% do eleitorado.